

(Transtorno alimentar restritivo evitativo: problemas nutricionais)

Autora Maria Clara Ribeiro Cintra, Orientadora Débora Barcellos Marcello da Cruz

Colégio Bom Jesus, e-mail: maria.cintra@mail.bomjesus.br; Colégio Bom Jesus, e-mail: debora.barcellos@mail.bomjesus.br.

Palavras-chave: *Transtorno, alimentação, TARE*

Área do conhecimento: Vida Terra Sociedade Engenharias Educação

Introdução

O transtorno alimentar restritivo evitativo (TARE) é basicamente composto por uma perda de peso significativa, desinteresse na alimentação, causada pelas características do próprio alimento ou somente pelo simples fato de ter perdido o interesse nos alimentos, e graves deficiências nutricionais. Existem diversos fatores de risco pela qual uma criança pode desenvolver esse transtorno, como, fatores temperamentais, ambientais ou genéticos.

O TARE foi inserido na literatura médica em 2013 no DSM-V (Manual de Diagnóstico e Estatística de Transtornos Mentais). Seu diagnóstico é muitas vezes acompanhado de outros transtornos, como Autismo, porém só podem ser diagnosticados concomitantemente se todos os critérios de ambos os transtornos forem atendidos. Caso a alimentação ou o peso da criança melhorem após uma mudança comportamental de seu cuidador, é sugerido abuso ou negligência parental, e descartado o transtorno. O TARE é mais comum em crianças e seu diagnóstico tardio pode causar atraso no desenvolvimento, e problemas nutricionais.

As pessoas que apresentam esse transtorno são comumente afetadas por deficiência de vitamina A e deficiência de tiamina. A Tiamina - vitamina B1 - é essencial para o funcionamento dos nervos e do coração, além de ajudar no processamento dos carboidratos, gorduras e proteínas. Normalmente o déficit de vitamina B1 é acompanhado de outras deficiências do complexo B, como por exemplo Riboflavina (vitamina B2).

O diagnóstico tardio pode contribuir para o agravamento tanto do transtorno em si quanto dos problemas nutricionais. É comum o desenvolvimento desse transtorno na infância, afetando o seu desenvolvimento, porém pode surgir na adolescência ou já na fase adulta, e pode muitas vezes ser confundida com outros transtornos, como anorexia ou autismo, por isso o acompanhamento deve ser feito por psicólogos, psiquiatras e nutricionistas.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada através de pesquisas bibliográficas e formulário distribuído no ambiente escolar.

Resultados e Discussão

As pessoas com transtorno restritivo evitativo se alimentam pouco e/ou evitam comer determinados tipos de alimentos, chegando ao ponto de perderem uma quantidade significativa de peso. Para o diagnóstico completo sobre o transtorno é preciso excluir outros distúrbios, que não confundam os físicos e mentais, como a anorexia. Portanto, é sempre considerado a falta de distorção de imagem, comum na anorexia. Também, para o diagnóstico, é preciso descartar negligência parental.

Sendo comum começar na infância, o TARE pode também afetar o crescimento e desenvolvimento dessas crianças, e causar problemas nutricionais, como deficiência de vitamina A e deficiência de Tiamina. A Tiamina é de extrema importância para o funcionamento dos nervos e do coração, então sem o devido tratamento pode muitas vezes ser fatal.

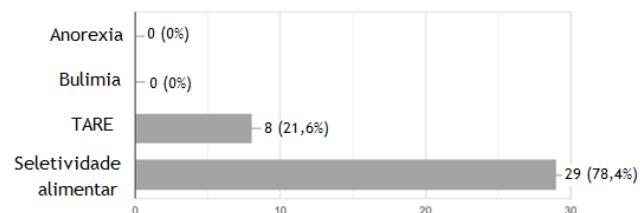


Imagem 1 (Porcentagem das pessoas que acertaram a descrição de seletividade alimentar). FONTE: formulário da pesquisadora.

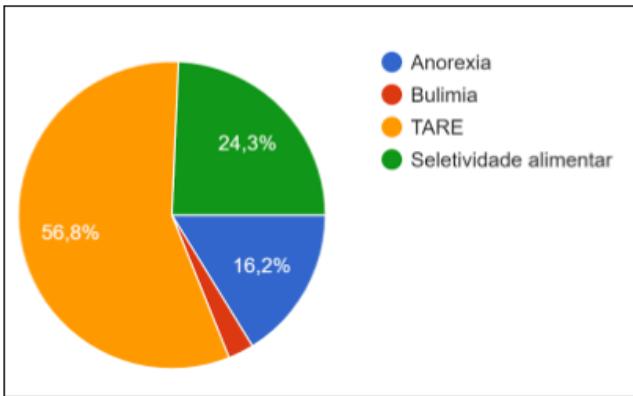


Imagen 2 (Porcentagem das pessoas que acertaram a descrição do TARE). FONTE: formulário da pesquisadora.

Considerações Finais

O Transtorno Alimentar Restritivo Evitativo além de causar problemas de crescimento, pode causar também problemas nutricionais, como deficiência de vitamina A e Tiamina, a qual atua no funcionamento mental, memória e concentração, e auxilia também no funcionamento dos nervos e na produção de energia. Por isso, o devido tratamento deve ser feito tanto com psiquiatras quanto por nutricionistas.

Agradecimentos

O agradecimento inicial vai para o Colégio Bom Jesus São José, onde tenho a oportunidade de buscar novos conhecimentos e à equipe de gestão e assessoria. Agradeço às minhas professoras Débora Barcellos pelo incentivo e dedicação, e às minhas amigas e principalmente à minha mãe.

Referências Bibliográficas

MANUAL MSD- VERSÃO SAÚDE PARA A FAMÍLIA
<https://www.msdmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-de-sa%C3%BAde-mental/transtornos-alimentares/transtorno-alimentar-restritivo-evitativo>

NEURO CONECTA
<http://neuroconecta.com.br/wp-content/uploads/2019/01/DS-M-5-portugues.-pdf.pdf>

TRANSTORNO ALIMENTAR RESTRITIVO EVITATIVO/ARFIRD: O QUE É ESSE TRANSTORNO ALIMENTAR?
<chromeextension://efaidnbmnnibpcapcglclefindmkaj/https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatrica.com.br/pdf/pprint472.pdf>